

13

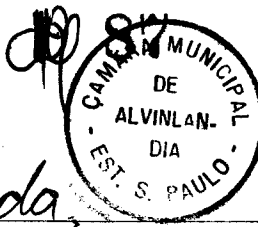
Ata da 58ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Arlândia, de dia 15 de fevereiro de 1986.

Presidente: Gregório Perez Camachio

Secretário: Natalício Aparecido da Silva

Ao décimo quinto dia do mês de fevereiro de 1986, às 20:00 horas, em sua sede a Praça da Con- cordia n.º 294, sala n.º 4, realizou-se a 58ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arlândia com a presença dos seguintes Vereadores: Antônio Viira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Elestério, Gregório Perez Camachio, Luiz Carlos Kemel, Mario Soares, Natalício Aparecido da Silva, Ozeirinho Simões Fontes e Renato Kemel, num total de nove Vereadores presentes, feita a chamada, verificou-se a presença dos Edis re- tra mencionados, e havendo numero legal, o Sr. Presidente, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão. Imediatamente foi lida e colocada em relação a Ata da 57ª Sessão Ordina- ria desta Câmara, a qual foi aprovada por unani- midade.

Expediente: foram lidos os Ofícios n.º 10/86, ref- rente o Projeto de Lei n.º 3/86, "que autoriza a Admi- nistração Municipal a ceder imóvel para instala- ção do Cartório de Registro Civil das Pessoas Na- turais e anexas e das outras providências". Ofício n.º 11/86, referente o Projeto de Lei n.º 4/86, "que dispõe sobre a doação de bens móveis a entidades sediadas neste Município". os referidos Projetos estavam acom- panhados da Dispensa dos Pareceres das Comissões,



Ofício n.º 12/86, referente ao Ofício n.º 010/86 da EEPSC, "José Bonifácio do Couto", assunto: comunicação recasso escolar em escolas de emergência e isoladas de nosso Município. Todos os ofícios são de autoria do Executivo Municipal. Em seguida foi lido um documento endereçado ao Sr. Presidente de autoria do Vereador Natalício Aparecido da Silva. Foi lido também o Parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, referente a Prestação de Contas e Balanço geral do exercício de 1984 da Prefeitura Municipal e Mesa da Câmara, imediatamente o Sr. Presidente encaminhou as Contas Municipais a Comissão de Finanças e Orçamentos, para que deem seus pareceres dentro do prazo exigido no § 1.º do Artigo 180, do R.I. da Câmara Municipal. Em seguida pediu permissão para fazer uso da palavra o Vereador Natalício Aparecido da Silva a qual foi concedida pelo Sr. Presidente. "eu queirio levar ao conhecimento dos nobres colegas, com referência ao requerimento que solicitei do Sr. Presidente, no sentido de que está havendo um mal entendimento entre a Sr.ª Abigail, Presidente da Associação do Centro Comunitário, referente a construção de casas para pessoas carentes, a poucos dias ela reuniu aqui nessa casa de leis, convidando pessoas interessadas e alegando a não construção das casas, motivo este que ela alegou que ela não iria construir por culpa dos Vereadores que eram contra, então eu achei melhor tomar essa decisão e requerer a presença dessa Senhora aqui nessa sala juntamente

com esses municipais para desvendarmos esse mistério, acho que o errado deverão pagar, se nos fomos contrário, iremos esclarecer aos municipais o porque, e se não fomos contrário leremos do conhecimento dos municipais com que direito essa senhora tem de envolver essa casa de leis, eu gostaria que dessem o apoio a esse documento porque não é só para me defender e sim nos todos, porque ela não envolveu só a minha pessoa mas vocês também, então gostaria mais uma vez de obter o apoio dos nobres colegas.

Antes de passar para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente manifestou-se com ref. ao Projeto de Lei n.º 4186: "segundo meus entendimentos foi uma decisão das mais bem idealizadas e bem pensadas do Poder Executivo, nos somos testemunhas oculares da grande necessidade e das dificuldades por que passam as duas entidades religiosas que estão aqui para serem beneficiadas com a aprovação deste Projeto. Estamos sempre em conversa com a comissão da Igreja Católica Apostólica Romana e somos conhecedores das dificuldades que eles sempre encontraram quando se tem que deslocar para outros municípios ou para outras cidades a fim de tratar de interesses da sua comunidade. Geralmente os elementos da comissão, aqui representado pelo Sr. Tibúrcio e o Sr. Alvaro, em conversa com a gente tem chegado a falar com a gente dos problemas que eles enfrentam, a condução que eles tem que estar seguindo a particulares ou mesmo, os elementos das comissões que tem que se deslocar com seus carros.



Isso já é um coisa de há muito tempo, alguma autoridade do Município ou Estadual deveria ter tomado providências nesse sentido e até hoje não tivemos essa possibilidade, e hoje nós temos a satisfação de vermos esse Projeto colocado em discussão única na presente Sessão, e que antecipadamente tenho certeza de que ele será aprovado, uma vez que consta a dispensa dos pareceres das Comissões assinado pelos Vereadores presentes. Seguindo no mesmo Projeto, ainda temos a doação a Igreja Evangélica Assembleia de Deus, um Ônibus Mercedes, isto é um trabalho que também conhecemos de perto e acompanhando sempre, lado a lado junto com o Sr. Antonio Teruel, aqui representando e com a sua comunidade de em grande número aqui presente, e somos conhecedores das dificuldades que eles enfrentam nesse sentido, ele sempre tem nos procurado como Vereador e como Funcionário da Prefeitura e sempre estivemos intercedendo por ele junto ao Sr. Prefeito Municipal para ceder um Ônibus ou uma outra condução para que a sua Igreja possa se deslocar também para os Municípios vizinhos transportando aqueles que fazem parte da Igreja, e somos conhecedores da luta que o Sr. Antonio Teruel já enfrenta perante as autoridades do Estado de São Paulo juntamente com o Deputado Estadual Roberto Pulcini e sempre encontrando dificuldades e respostas negativas mesmo porque eles não encontram possibilidades de fazer essa doação e agora nesta oportunidade, rejeita nessa luta

38

a nossa batalha, preter a ser confirmada e temos certeza de que será sanada também mais este problema da nossa comunidade, tenho sempre dito aqui o seguinte, que se a comunidade estiver feliz, estiver satisfeita se o povo da nossa comuna estiver satisfeita e feliz, é sinal de desenvolvimento é sinal de progresso, é sinal de bem estar, é sinal que todos estão trabalhando em benefício comum em benefício do Município e daqueles que aqui residem, e hez eu vejo com esta decisão resolvido o problema de quase da maior parte da comunidade de Shnlandia que será agraciada com esta doação.

Como não existava mais matéria para o pequeno expediente, o Sr. Secretário procedeu a segunda chamada dos Senhores Vereadores, e como constava a presença dos mesmos que responderam a primeira chamada, o Sr. Presidente, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: O Sr. Presidente colocou em discussão e votação única o Projeto de Lei n.º 3/86, que autoriza o Executivo Municipal a ceder imóvel para instalação do Cartório de Registro Civil das pessoas naturais e anexos, e da outras providências; Projeto de Lei n.º 4/86, que dispõe sobre a doação de bens móveis a entidades sediadas neste Município, os quais foram aprovados por unanimidade. Também foi colocado em discussão e votação única a solicitação do Vereador Natalício Sparcido da Silva, a qual foi aprovada por unanimidade.

Como não constava mais matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores, o qual fez uso da mesma o Vereador Natalício da decisão da Silva: "com referência a um pedido que gostaria que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito Municipal, sobre um pedido referente a estrada que liga o Município com o sítio do Demazinho para a colocação de tubos abaixo da represa para desviar a água que atrapalha a entrada da casa, então gostaria que o Sr. Prefeito colocasse tubos, assim que terminasse a represa e desviasse a água a esquerda para evitar o acesso a casa. Gostaria também de levar ao conhecimento dos Senhores Municipais, como hoje a casa está cheia, podem pensar que o Vereador está falando de mais, quero dar um exemplo porque o Vereador fala, tenho em mãos dados referente ao ônibus que muitos municipais não tem conhecimento do acontecido, esse ônibus foi feito uma tomada de preços, custava 445 milhões de cruzeiros, concorrência feita pelo Sr. Prefeito, depois foi feito uma nova tomada de preço paralela em outra agência, o mesmo ônibus, Mercedes Benz 0Km, deu uma diferença de 160 milhões de cruzeiros, que foi levado ao conhecimento do Sr. Prefeito e não foi aceito por ele, e ele acaba de comprar um ônibus usado ano 77, que ninguém conhece o seu estado de conservação, tenho informações concretas de que esse ônibus custou 190 milhões de cruzeiros, sejam os Senhores, de 77 para 86, são apenas nove anos de uso, agora a diferença de um 0Km para um

usado, e de nove anos é apenas 100 milhões de cruzeiros, e outra, essa Prefeitura tem no orçamento 420 milhões de cruzeiros, daria para comprar um ônibus 0km e sobriaria para mais alguma coisa e o Sr. Prefeito achou por bem não aceitar a opinião de Vereadores e de ninguém e comprou um ônibus usado por 190 milhões de cruzeiros, agora essa casa tem por obrigação de agir, de reclamar, e por isso que o Vereador fala de mais aqui porque o Vereador Natalício é criticado pelo Sr. Prefeito, para ser sincero ele não gosta de ver a minha presença minha aqui nessa casa de leis, porque estou cumprindo com o meu dever, simplesmente com a obrigação que me foi conferida, agora o bom andamento do Município e fazer economia, concordo com as economias, mas vamos verificar as condições das economias que vamos fazer, porque se compramos um ônibus usado, nós não estaríamos fazendo economia se tivéssemos comprado um 0km, seria 100 milhões a mais o que seria uma economia por muitos anos, que teria nos garantia e era um carro 0km. Outra coisa que muitos não tem conhecimento, e com referência as pedras, que já foi dito na outra sessão, voltei a verificar, e ela fica bem mais caro do que o asfalto, então nesse caso qual seria melhor, o asfalto ou as pedras, então vamos colocar o asfalto, uma que fica melhor e mais barato, mas o Sr. Prefeito achou por bem manter não sei o que, e sem levar ao conhecimento desta casa. Com referência as escolas, quem é o culpado dessas escolas, foi o apeio que o Sr. Prefeito deu a Diretora que acabou de deixar esse Município,

deu todo o apoio, e vejamos o fruto que ela deixou, ela impedia as professoras a procurarem alunos e o resultado está aí, cinco escolas fechadas. Outra coisa, o Sr. Prefeito ofereceu a citado prédio da cadeia para o cartório daque de Alvinlândia, depois ele negou, queria trazer o cartório aqui para o prédio da Prefeitura, eu com o pouco conhecimento que tenho, fiz um ofício, levei ao conhecimento do juiz de direito da Comarca de Garças, pedindo que fizesse uma análise, porque a lei não permite, agora o Sr. Prefeito voltou atrás e está sedendo o prédio, o que poderia acontecer se o cartório fosse instalado no prédio da Prefeitura depois do ofício, simplesmente o Sr. juiz iria nos tirar o cartório, levaria para Lupércio e aí ficaríamos sem cartório, inclusive a colônia está caindo e é uma boa administração, porque, porque o Sr. Prefeito está fazendo uma administração exclusivamente sozinho, ele não aceita idéia de Vereadores, o Vereador está aqui somente para receber seus vencimentos e falar com as paudes, porque até hoje ele não aceitou, então quando os municipais irem uma má administração, não condenem a Câmara, condenem o Executivo porque ele está sendo o responsável de tudo, no caso dessas casas, fiz uma solicitação ao Sr. Presidente, para convocar a Sr.ª Abigail, porque ela teve a ousadia de sair de casa em casa, convidar as pessoas interessadas que necessitam dessas casas e alegar que ela não está fazendo as casas porque a Câmara não aceita, quando ela iniciou essas casas

de tantas vezes nos pedimos, a Promoção veio até
nós, veio dinheiro, iniciou-se as casas, e a
primeira coisa que ela fez, reuniu os Vereadores
e disse que não admitia Vereadores interferirem
nas construções das casas, está aí o resulta-
do, porque só agora o Vereador não aceita se
só ela poderia resolver, e porque ela agora não
resolve, e agora usa o nosso nome para se livrar,
inclusive ela estava com um documento, se ela
pegou na Câmara, ela ultrapassou os limites
porque ela não tem autonomia nenhuma pa-
ra chegar nessa casa e levantar um documento
e apresentá-lo para os municipais, porque eu conside-
ro, respeito como Senhora, mas não como
autoridade, agora se ela não tem condições de
fazer, diga a essas pessoas que não pode, mas
não use Vereadores para fazer sua média, disse
a ela se ela ir ali essa casa, e que eu deixo
que se ela fizer isso mais uma vez, denuncia-
rei essa Senhora se for onde for, sei onde irei
fazer uma denúncia e nunca mais ela vai se meter
nas coisas que não são de sua alçada, já
foi chamada a atenção por uma vez, tenho
certeza de que o Sr. Presidente levou ao conheci-
mento do Sr. Prefeito e ela voltou a insistir no
mesmo erro, ela deve procurar saber o que
estiver na sua altura, agora não usar Vere-
dores para fazer política, porque ela está fazendo
do seu lado a campanha, nos aqui não estamos
para fazer campanha política, estamos aqui para
trabalhar, foi bem antes, em 82, até 88, temos
que trabalhar e não fazer campanha política,
ver os erros e defender o direito das pessoas, não estar

aqui para dar privilégio a ninguém, simplesmente para defender os direitos. Outra coisa que o Sr. Prefeito está um erro gravíssimo, e com referência a funcionários, não quero puchar sardinha, não estou fazendo médio, apenas defendendo os direitos desse município, e com referência ao Sr. Neco e ao Maurinho que faz dez meses que estão trabalhando, são dualistas, não tem 13º, não tem férias, não tem nada, como o que fica, será que o Sr. Prefeito não vê o erro gravíssimo que está acontecendo, será que essas pessoas vão ficar sem direito algum, eu registrei em manda embora, e o melhor que se faz, e não ficar enrolando os citados, eles perderam colchete domingo, perderam tudo, e continuo o Sr. Prefeito insistindo no erro, e isso que o Vereador ultrapassa seus limites, não tenho um argumento uma cultura para me expressar direito, mas aqui o que vale é a intenção, e melhoras, tanto para o Município como para os Municipais."

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Antonio Vieira da Silva Farias: "endoço as palavras do Vereador Natalício, porque está com três anos que estamos no mandato, e até hoje nos nunca fomos contra a nada que o Sr. Prefeito fixou para os municipais de Alvinlândia, até uma vez fizemos uma proposta para ele, que se a Prefeitura não tivesse condições de fazer casa para as pessoas carentes, ele nos reuniria e nós daríamos parte do nosso ordenado, e todos os Vereadores concordaram,

se ele hoy chegasse e dessesse que a Prefeitura não teria condições, e tem casas que estão sendo feitas e todos merecem, e se hoy ele chegasse e dessesse que não tem verba, até hoy nenhum pedido dele foi negado, a verba da Assistência Social também acabou, se ele pedisse 100 mil cruzeiros para cada Vereador, tenho certeza de que todos iriam concordar, porque 100 mil cruzeiros não iria pesar para nós, mas não usar o nosso nome como a esposa dele fez, e dizer que não vai fazer casas porque os Vereadores não aceitaram mais, qual foi o dio que dissemos isso, e nós também não temos conhecimento do documento que ela apresentou aos munícipes, no dia da reunião que ela fez com os Municípios, eu não vi esse documento aqui na Câmara, e se me perguntarem o documento que entrou aqui na Câmara de três anos para cá, eu sei e esse documento não tenho conhecimento, acho que ela deveria dizer uma coisa mais certa. Lembro um dia desses chegou uma pessoa, é uma funcionária, ganha em média de 4 a 5 milhões por mês, e ela prometeu uma casa para essa pessoa, como que para os pobres aqui de Alunlândia não tem dinheiro para fazer uma casa com 2 ou 3 cômodos, e para essa funcionária que chega de São Paulo tem dinheiro para fazer três cômodos.

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Luiz Carlos Teud. "quero agradecer em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo e também em nome da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, pela doação deste ônibus Mercedes Benz ano 65, do qual unhamos pedindo ao nosso bom Deus, e hoy graças a ele

temos realizado esse sonho que ardía em nossos
 corações, e também agradecer ao Sr. Prefei-
 to e aos nobres Vereadores também, que apro-
 varam, e posso afirmar que esse voto que
 deram nessa noite, vocês irão nos ajudar
 a evangelizar esse povo que está se perdendo,
 está morrendo de um pecado a levar a
 salvação, as almas perdidas".

Em seguida fez uso da palavra o Vere-
 ador Cruzimbo Simões Fontes: "jamais num
 dia como hoje eu poderia deitar de dar o
 meu pronunciamento, em primeiro lugar,
 porque é uma das Sessões que mais Munici-
 pes compareceram, quero deitar bem claro
 aos representantes da Igreja Evangelica Assem-
 bleia de Deus, e da Católica Apostólica Roma-
 na que o meu voto favorável a essa doação
 foi de coração e que as entidades saibam
 aproveitar essa doação e que venha mesmo
 com bastante entusiasmo executar o pronun-
 ciamento do Vereador Luiz Carlos Temel, em se-
 guida gostaria de aproveitar a oportunidade
 para pedir ao Sr. Presidente que agradecesse ao
 Sr. Prefeito, com referência as cinco escolas que
 foram fechadas e simplesmente fiz um pronun-
 ciamento com ele, verbal, e como sempre fui bem
 atendido por ele, e ele já iniciou as providências,
 e que terão de ser concluídas, porque Alvin-
 lândia está em caminho de ser comarca, não vai
 tar a ser distrito, porque fechar cinco escolas de
 nosso Município não tem cabimento, mas
 já foram tomadas providências, e da minha parte
 ele terá total apoio e cobertura. Aproveitando a

oportunidade da casa cheia e gestação que transmitis nos momentos de vossas pregações que desde a primeira Sessão ocorrida nesta casa de leis, esta casa jamais deichou de votar um décimo de centavos as pessoas carentes, esta casa nunca votou contrario mais sim, sempre entusiasman do e dando total apoio, por isso fui favoravel a aprovação do requerimento do nobre colega Le reader Natalicio Aparecido da Silva, e voltando a explicação do Sr. Presidente que foi uma má interpretação da Sr. Abigail, que jamais essa comissão formada, da qual seu component, deichou de aprovar o pedido, simplesmente nos votamos uma importância que achamos que era o valor estipulado da pã, nos votamos aquele valor, mas uma vez que não foi alcançado esse obytivo, esse mentante que votamos, nós estamos aqui para receber um Projeto de lei que tenha certeza se recebermos um Projeto de lei pedindo uma suplementação para construção das casas que estão faltando no valor que estimamos para a pã-cargadella, jamais esse Projeto deicho ra de ser aprovado, que corresponde ao valor da maquina, isso os Senhores podem estarem concientes que essa casa de leis nunca deicho de votar contra um Projeto sequer em favor a pessoas menos favorecidas, esse é o motivo que me levou a votar favoravel ao requerimento do nobre colega Le reader Natalicio Aparecido da Silva, porque eu não tenho conhecimento que foi esta casa de leis que parou de fazer as casas para as pessoas carentes, eu não tenho conhecimento, da minha parte estou aqui para votar a importância que

for necessária dentro do Orçamento que temos para o ano de 1986, em benefício as pessoas carentes já mais irei votar contra.

O Sr. Presidente colocou em discussão e aprovação o uso da palavra pelo Sr. Antonio Tenuel, representante da Igreja Evangelica Assembleia de Deus, presente na Sessão, a qual foi aprovada e concedida pelo Sr. Presidente.

Em seguida fez uso da palavra o Sr. Antonio Tenuel, representante da Igreja Evangelica Assembleia de Deus: "em nome da Igreja Evangelica Assembleia de Deus, que agradecemos muito, mas muito mesmo de coração a Sua Excelência o Sr. Prefeito Municipal, ao Sr. Presidente da Câmara Gregorio Perez Camacho e a Câmara presente de Vereadores, nossos ilustres Vereadores que lutam por esta causa, fiquei maravilhado, por uma Câmara que reconhece e conhece as lutas de cada um, nos estamos lutando a tempo, nos temos um versículo bíblico, em Marcos, cap. 16, versículo 15, que ele nos leva a anunciar o evangelho, "Jesus tendo ressuscitado ele disse "ide, pregai o evangelho a toda criatura", esse é o tema que nos faz pedir e que nossas autoridades compreenderiam a necessidade, nos temos andado por Oriente, Campos Novos, Quatina, Ubirajara, Lupercio e mais diversas cidades, muitas vezes com condução da Prefeitura, outras vezes com condução minha, ou de meus irmãos, mas atingi aí, a banda e mais a esquerda uns sessenta membros, e é dificilmente com condução pequena, então nos vivemos lutando, quero agradecer muito a esta casa porque nos sabemos que temos 90% membros da Igreja

que são trabalhadores e o trabalhador, ramos falas a realidade, eles não ganham o necessário hoje, eu reconheço porque sei a despesa de uma casa, sei o que gasta um trabalhador e de maneira alguma eles ganham o suficiente, como que eles podem agora cooperar para que nos possamos comprar essa condução, mas chegou o dia da vitória, eu agradeço muito essa condução doada por esta casa."

Em seguida fez uso da palavra o Sr. Claudio Tiburcio, presidente da Comissão da Igreja Católica Apostólica Romana, após aprovação do Plenário. "na qualidade de Presidente da Comissão da Paróquia de Santo Antonio, venho pedir ao Sr. Presidente, assim como aos senhores Vereadores o nosso agradecimento por essa doação que tanto nos servirá de grande valia, quero solicitar ao Sr. Presidente que faça chegar ao Sr. Prefeito Municipal Aluno Dias, todo o reconhecimento que todos os católicos aqui de Alunlândia sentem por esta doação, uma doação que na verdade nos estávamos solicitando, haja visto as várias necessidades que tanto as irmãs precisam de uma condução como todos os católicos precisam se deslocar para as várias reuniões da própria Igreja, essa é uma noite feliz, onde está em conagração todo o Município, todos em nome de Deus, todos os cristãos aqui presentes, que estão com o coração cheio de alegria por saberem que existem Senhores responsáveis por um Município onde desejam que a palavra de Deus chegue a todos os lados, haja visto que nos temos conhecimento de tão conturbado que está o mundo, outros países, vemos pelos jornais, pela T.V. onde há desavenças, irmão matando irmão, tirando

